

Prosegur Activa Alarmes S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
R. Paraíba, 1.122 - 13º
30130-918 - Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 509
30123-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da
Prosegur Activa Alarmes S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Prosegur Activa Alarmes S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prosegur Activa Alarmes S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas

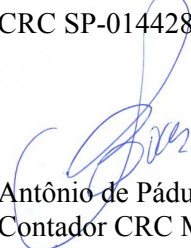
Os valores apresentados nas Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados foram preparados considerando o fluxo de caixa de 12 meses das empresas controladas, no entanto deveriam ser considerados apenas os fluxos de caixa a partir da data da aquisição em 1 de março de 2012. Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa consolidados.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas”, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Prosegur Activa Alarmes S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações para o período de 1 de março de 2012 a 31 de dezembro de 2012 findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 10 de setembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Antônio de Pádua Soares Pelicarmo
Contador CRC MG-027739/O-3

Prosegur Activa Alarmes S. A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	Passivos	Nota	Controladora		Consolidado
		2012	2011	2012			2012	2011	2012
Caixa e equivalentes de caixa	6	936	52	2.220	Fornecedores		-	-	1.328
Contas a receber de clientes	7	-	-	4.892	Debêntures	10	28.700	-	28.700
Impostos a recuperar		564	-	1.152	Salários e encargos sociais		-	-	857
Seguros a apropriar		-	-	47	Provisão de férias e encargos		-	-	845
Almoxarifado		-	-	565	Impostos e contribuições		-	-	1.812
Depósitos judiciais		-	-	1.787	Provisões para contingências		-	-	770
Outros		-	-	41	Obrigações por compra de participações	11	1.997	-	1.997
Total do ativo circulante		1.500	52	10.704	Outros		15	-	154
					Total do passivo circulante		30.712	-	36.463
Impostos diferidos		-	-	119	Debêntures	10	93.250	-	93.250
Total do ativo realizável a longo prazo		-	-	119	Impostos e contribuições diferidos		4.068	-	4.068
Investimentos	8	124.743	-	121.767	Obrigações por compra de participações	11	7.987	-	7.987
Imobilizado		-	-	630	Empréstimos com partes relacionadas	13	9.621	1	10.850
Intangível	9	24.188	-	24.191	Total do passivo não circulante		114.926	1	116.155
Total do ativo não circulante		148.931	-	146.707	Patrimônio Líquido	14			
					Capital social integralizado		50	50	50
					Reservas de lucros		4.743	1	4.743
					Total do patrimônio líquido		4.793	51	4.793
					Total do passivo		145.638	1	152.618
Total do ativo		150.431	52	157.411	Total do passivo e patrimônio líquido		150.431	52	157.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prosegur Activa Alarmes S. A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2012	2011	Período de 9 meses findo em 31/12/2012
Receita	15	-	-	25.636
Custo dos serviços prestados	16	-	-	(15.096)
Lucro bruto		-	-	10.540
Despesas comerciais	16	-	-	(3.883)
Despesas gerais e administrativas	16	(1.293)	(1)	(4.685)
Resultado de equivalência patrimonial		2.253	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		960	(1)	1.972
Despesas financeiras	17	(8.987)	-	(10.018)
Receitas financeiras	17	14.015	-	14.398
Receita (despesas) financeiras líquidas		5.028	-	4.380
Resultado antes dos impostos		5.988	(1)	6.352
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.246)	-	(1.610)
Resultado do exercício		4.742	(1)	4.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prosegur Activa Alarmes S. A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		Consolidado
	2012	2011	Período de 9 meses findo em 31/12/2012
Resultado líquido do exercício	4.742	(1)	4.742
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	4.742	(1)	4.742
Resultado abrangente atribuível aos:			
<i>Acionistas controladores</i>	4.742	(1)	4.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prosegur Activa Alarmes S. A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros		Lucros e (Prejuízos) Acumulados	Totais
		Legal	Lucros Retidos		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	50	-	2	-	52
Resultado do exercício	-	-	-	(1)	(1)
Reserva de retenção de lucros	-	-	(1)	1	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	50	-	1	-	51
Resultado do exercício	-	-	-	4.742	4.742
Constituição reserva legal	-	10	-	(10)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	4.732	(4.732)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	50	10	4.733	-	4.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prosegur Activa Alarmes S. A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado
	2012	2011	Período de 12 meses findo em 31/12/2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	4.742	(1)	4.742
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	1.021	-	1.154
Provisões para crédito com liquidação duvidosa	-	-	1.493
Provisão para contingências de empresa adquirida	-	-	770
Impostos diferidos	(347)	-	(347)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	8.987	-	8.987
Equivalência patrimonial	(2.253)	-	-
	12.150	(1)	16.799
(Aumento) redução de ativos			
Contas a receber de clientes	-	-	(6.385)
Impostos a recuperar	(564)	-	(1.152)
Almoxarifado	-	-	(565)
Depósitos judiciais e cauções	-	-	(1.787)
Outros	-	-	(207)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	-	-	1.328
Impostos e contribuições	-	-	1.812
Salários e encargos sociais	-	-	1.702
Outros	15	1	(548)
Fluxo de caixa (usados nas) proveniente das atividades operacionais	(549)	1	(5.802)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado e intangível	(20.794)	-	(20.794)
Aquisições de participações societárias	(113.640)	-	(121.832)
Ingresso de obrigações por compra de participações	9.341	-	9.341
Aporte de capital em controladas	(8.850)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(133.943)	-	(133.285)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Ingresso (pagamento) de mútuos entre partes relacionadas, líquido	9.620	-	10.850
Captação de debêntures	120.000	-	120.000
Pagamento das debêntures	(6.394)	-	(6.394)
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	123.226	-	124.456
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	884	-	2.168
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52	52	52
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	936	52	2.220
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	884	-	2.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Prosegur Activa Alarmes S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 02 de julho de 2009, sob a forma societária de empresa limitada, tendo sido transformada em sociedade anônima de capital fechado em 12 de Fevereiro de 2012.

A sociedade tem como objeto social a instalação e manutenção de equipamentos, dispositivos, alarmes e sistemas de segurança eletrônica; exploração de centrais de monitoramento eletrônico para recepção, verificação e transmissão de sinais de alarme, e sua comunicação às forças e corpos de segurança públicos; prestação de serviços de pronta resposta, no atendimento de chamados de acionamento de alarmes de demais sistemas de segurança.

Em 31 de dezembro de 2012, a Prosegur Activa, apresentava excesso de passivos sobre ativos circulantes nos montantes de R\$ 29.212 e R\$ 25.759 (individual e consolidado), decorrente, principalmente, do vencimento de parte do saldo das debêntures em 07 de março e 07 de setembro de 2013. Para equalização da situação do capital circulante líquido negativo a Prosegur Activa conta com garantia da Prosegur Companhia de Seguridad S.A. “Garantidora Espanhola”, conforme Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, nota explicativa 10.

2 Aquisições de controladas

Combinações de negócios

Em 01 de março de 2012 foi concluída a aquisição das empresas Nordeste Segurança Eletrônica Ltda. (“NSE”) e Digipro Processamento de Dados Ltda. (“Digipro”), pertencentes ao “Grupo Nordeste”.

Com esta aquisição a Companhia marca sua presença na região Nordeste, no segmento de tecnologia.

(a) Preço de aquisição contratual

O valor de aquisição das empresas foi de R\$ 12.601, sendo que parte dos recursos para referida aquisição foi captado através de emissão de debêntures pela própria Companhia, conforme nota explicativa 10.

(b) Ativos Identificáveis e Passivos Assumidos D/(C)

	NSE	Digipro	Total
Caixa e equivalentes de caixa	632	211	843
Contas a receber de clientes	3.311	-	3.311
Impostos a recuperar	811	-	811
Almoxarifado	685	1	686
Outros ativos circulantes	45	13	58
Depósitos judiciais	199	2	201
Créditos com empresas ligadas	4.838	-	4.838
Impostos diferidos	109	-	109
Imobilizado	474	65	539
Fornecedores	(983)	(21)	(1.004)
Salários e encargos sociais	(597)	(86)	(683)
Impostos e contribuições	(2.252)	(70)	(2.322)
Provisão para contingências	(1.532)	(119)	(1.651)
Outros passivos circulantes	(68)	(1)	(69)
Débitos com empresas ligadas	(8.790)	(5.070)	(13.860)
Total líquido de passivos assumidos	(3.118)	(5.075)	(8.193)

(c) Valor da compra e passivos assumidos

O valor reconhecido como resultado da aquisição das empresas NSE e Digipro do Grupo Nordeste foi identificado conforme segue:

Valor total da contraprestação transferida	12.601
Valor justo dos passivos líquidos assumidos	8.193
	20.794

(d) Alocação dos ativos intangíveis

Foram identificados os seguintes ativos intangíveis na aquisição das empresas NSE e Digipro do Grupo Nordeste, baseando-se em laudos emitidos por empresa especializada e independente, tendo sido reconhecidos IRPJ e CSLL Passivos Diferidos, que serão baixados conforme a realização dos intangíveis.

	Saldos Alocados	Prazo de Amortização (anos)
Marca, direitos e patentes	1.565	3
Carteira de clientes	11.420	12 a 18
Total	12.985	

(e) Goodwill

Após a alocação dos intangíveis, conforme quadro acima, foi reconhecido o “goodwill” que está contabilizado na conta de Fundo de Comércio da Companhia, conforme segue:

Valor da compra e passivos líquidos assumidos	20.794
Alocação dos intangíveis	(12.985)
Goodwill	7.809

3 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações na legislação societária e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria e Acionistas da Companhia em 10 de setembro de 2013.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado. O custo histórico geralmente é baseado no valor nominal das contraprestações pagas em troca dos ativos.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ora apresentadas não há valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas influenciados por julgamentos, estimativas ou premissas adotados pela Administração.

(e) Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Prosegur Activa Alarmes S.A. e das suas controladas sediadas no Brasil, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial.

As controladas direta da Companhia, incluídas na consolidação, estão relacionadas na nota explicativa 8, investimentos.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

(a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do período.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

(ii) Controladas e coligadas

As informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de operações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhia investida registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas, somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e é reconhecida no resultado baseando-se no

método linear com relação às vidas úteis estimadas, de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(d) Ativos intangíveis

(i) *Ágio*

O valor justo de marcas, clientes e outros ativos incorpóreos adquiridos em uma combinação de negócios foram baseados no valor presente dos benefícios futuros de tais aquisições, estão contabilizados na conta de intangível e serão reconhecidos no resultado conforme sua realização.

Mensuração subsequente

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. Com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial.

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

(e) Almojarifado

Os estoques (almojarifado) são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos custos de reposição.

(f) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(h) Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós emprego, benefícios de rescisões de contratos de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

(i) Receita operacional

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e produtos no curso normal das atividades do grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

(j) Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

(k) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja

provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(I) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada e, no contexto de suas operações, não foram identificadas normas ou interpretações que pudessem ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia e de suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A administração no Brasil juntamente com a administração da matriz na Espanha tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. Os diretores são responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas.

As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas

controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes, o qual é analisado periodicamente pela administração da Companhia e suas controladas.

Risco de mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos e passivos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos periodicamente.

Gestão de capital

O objetivo da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança da controladora, credores e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora as margens de lucro reais em relação aos retornos esperados para cada uma das linhas de serviços.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;

- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2012	2011	2012
Caixa	-	-	23
Bancos Conta Movimento	39	52	1.299
Aplicações Financeiras	897	-	898
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	936	52	2.220

A exposição do grupo a riscos de taxas de juro para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 12. Os saldos de caixa e bancos, que compreendem basicamente saldos em conta-corrente. As aplicações financeiras referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de depósito bancário (CDI), podendo ser resgatadas a qualquer tempo como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

7 Contas a receber de clientes - consolidado

A Companhia apresenta a seguinte posição de contas a receber em 31 de dezembro de 2012.

	2012
Cientes	6.385
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.493)</u>
Total	<u>4.892</u>

A composição do contas a receber por vencimento está demonstrado abaixo:

	2012
A vencer	1.892
0 a 30 dias	1.734
31 a 60 dias	295
61 a 90 dias	226
91 a 180 dias	459
Mais de 181 dias	1.779
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.493)</u>
Total	4.892

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi contabilizada na rubrica de despesas comerciais na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica de contas a receber de clientes relativos a provisão para créditos de liquidação duvidosa são realizados contra a baixa definitiva do título.

8 Investimentos - controladora

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

Dados sobre as participações

2012	Participação	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial	Valor Investimento
<i>Controladas</i>											
Nordeste Segurança Eletrônica Ltda.	100,00 %	8.789	694	9.483	5.403	603	6.006	3.477	1.120	2.944	3.477
Digipro Processamento de Dados Ltda.	100,00 %	418	58	476	351	626	977	(501)	(834)	(691)	(501)
<i>Coligada</i>											
Prosegur Holding e Part. S/A	15,98%	4.735	859.519	864.254	19.288	82.348	101.636	762.618	155.540	-	121.832
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(65)
Total		13.942	860.271	874.213	25.042	85.577	108.619	765.594	155.826	2.253	124.743

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 01 de março de 2012 a Companhia adquiriu as participações nas empresas Nordeste Segurança Eletrônica Ltda. e Digipro Processamento de Dados Ltda., no montante de R\$ 12.601, correspondente a 100,00% dos patrimônios líquidos das investidas.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia adquiriu participação na Prosegur Holding e Participações S.A., no montante de R\$ 121.832, correspondente a 15,98% do patrimônio líquido da investida.

9 Intangível – controladora

	Fundo de comércio	Carteira de clientes	Marcas, direitos e patentes	Total
Custo do Intangível Bruto				
Saldos em 31/12/2011	-	-	-	-
Adições	20.794	-	-	20.794
Transferências	(12.985)	11.420	1.565	-
Efeito IR/CS Diferido s/ alocação intangíveis	4.415	-	-	4.415
Saldos em 31/12/2012	12.224	11.420	1.565	25.209
	Fundo de comércio	Carteira de clientes	Marcas, direitos e patentes	Total
Amortização Acumulada				
Saldos em 31/12/2011	-	-	-	-
Amortização	-	(695)	(326)	(1.021)
Saldos em 31/12/2012	-	(695)	(326)	(1.021)
Taxas anuais de amortização (%)	-	5,56 a 8,33	25	
Intangível líquido				
Saldos em 31/12/2011	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2012	12.224	10.725	1.239	24.188

Os valores contabilizados no Intangível da Controladora se referem ao valor de compra e passivos líquidos assumidos, líquido das amortizações correspondentes, como resultado da aquisição em 2012 das empresas Nordeste Segurança Eletrônica Ltda. e Digipro Processamento de Documentos e Valores Ltda.

Teste de redução ao valor recuperável do ágio

O teste de redução ao valor recuperável do ágio (Fundo de Comércio) foi baseado no valor justo menos as despesas de vendas. O valor justo menos despesas de vendas foi determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontadas a valor presente e não indicou a necessidade de perda do valor recuperável.

Alocação de intangíveis

Com base em laudos elaborados por empresa independente foram identificados intangíveis nos ágios gerados nas compras da Nordeste Segurança Eletrônica Ltda. e Digipro Processamento de Documentos e Valores Ltda. cujos quais foram apresentados na linha de “Transferências” no quadro acima. Com relação aos intangíveis identificados nos ágios gerados pelas compras vide o detalhamento na nota explicativa 2(d).

10 Debêntures

	Controladora		Consolidado
	2012	2011	2012
Passivo circulante			
Debêntures Curto Prazo	30.028	-	30.028
Custos com as captações Curto Prazo	(1.328)	-	(1.328)
Total	28.700	-	28.700
Passivo não circulante			
Debêntures Longo Prazo	93.333	-	93.333
Custos com as captações Curto Prazo	(83)	-	(83)
Total	93.250	-	93.250

Em 11 de abril de 2012, foi formalizado o Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures Simples, no montante de R\$ 120.000 não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação da Prosegur Activa Alarmes S.A.. Os recursos obtidos pela emissora por meio de oferta pública restrita foram destinados à aquisição e reperfilamento da dívida das empresas do grupo Nordeste.

As Debêntures, não conversíveis em ações da Emissora, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, tem prazo de 05 (cinco) anos a contar da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de março de 2017. O valor nominal unitário de cada Debênture foi de R\$ 1.000 na data de emissão, respeitando o disposto no inciso II, artigo 4º da Instrução CVM 476, tendo sido, portanto, emitidas 120 (cento e vinte) debêntures. O valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 9 (nove) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela amortizada no 07 de março de 2013 e a última parcela amortizada na data de vencimento, conforme indicado a seguir.

Parcela	Data de Amortização	Percentual Amortizado do Valor Nominal Unitário
1	07/03/2013	11,12%
2	07/09/2013	5,56%
3	07/03/2014	5,56%
4	07/09/2014	5,56%
5	07/03/2015	5,56%
6	07/09/2015	16,66%
7	07/03/2016	16,66%
8	07/09/2016	16,66%
9	07/03/2017	16,66%
		100,00%

A Escritura foi celebrada com base na deliberação da Assembléia Geral Extraordinária da emissora, realizada em 28 de março de 2012, sendo que para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi 07 de março de 2012. As Debêntures foram objeto de distribuição pública, nos termos da Instrução CVM 476, sob regime de garantia firme colocação para a totalidade das Debêntures, de forma não solidária, com a intermediação do Banco Bradesco BBI S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. O agente fiduciário da

operação é a SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda., os bancos acima mencionados atuaram como intermediários da operação, através de oferta de investidores.

O banco mandatário da Emissão foi o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, capital. A oferta restrita foi realizada nos termos da Instrução CVM 476, estando dispensada do registro de distribuição pública perante a CVM e não será objeto de registro na ANBIMA por se tratar de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º do código ANBIMA.

As Debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário por de Módulo de Distribuição de Títulos e Modulo Nacional de Debêntures e somente poderão ser negociadas nos mercados de valores mobiliários, entre investidores qualificados definidos nos termos do artigo 4º da Instrução CVM 476 e do 109 da instrução CVM nº 409 de 2004.

O valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. A remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios, a partir da data da primeira subscrição e integralização das Debêntures correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos, interfinanceiros de um dia expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias uteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de uma sobretaxa de 2,30% ao ano , com base em um ano de 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário não amortizado das Debêntures e pagos ao final de cada Período de Capitalização.

A Remuneração será paga semestralmente, a partir de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 07 de setembro de 2012. Farão jus à remuneração os titulares de Debêntures ao final do dia útil anterior a cada Data de Pagamento da Remuneração.

A Prosegur Companhia de Seguridad S.A. (Garantidora Espanhola e, em conjunto com as Garantidoras Brasileiras) prestou, por meio de uma *Letter of guarantee* constituída de acordo com as leis da Espanha, garantia fidejussória em favor dos titulares das Debêntures, obrigando-se como garantidora e principal pagadora, solidariamente responsável com a emissora e com as garantidoras brasileiras, pelo pagamento das obrigações garantidas. Valor total da emissão de R\$120.000. As Debêntures serão subscritas e integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário, à vista, em moeda corrente nacional de acordo com as normas de liquidação aplicáveis a CETIP.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento durante o período de vigência, podem acarretar no vencimento antecipado das Debêntures, dentre elas destacam-se as seguintes:

- Relação entre Dívida Líquida e Ebtida da garantidora Espanhola seja superior a 3,0 (três inteiros) e
- Relação entre EBITDA e a Despesa Financeira líquida da garantidora espanhola seja inferior a 5,0 (cinco inteiros).

O agente fiduciário fará anualmente a medição de referidos índices financeiros com base nos demonstrativos financeiros consolidados e auditados da Garantidora Espanhola. A Garantidora Espanhola obriga-se a apresentar ao Agente Fiduciário referentes demonstrativos financeiros no

prazo de até 5 (cinco) dias corridos a contar da divulgação ao mercado das demonstrações financeiras da Garantidora Espanhola.

Em 31 de dezembro de 2012 os índices acima mencionados foram cumpridos pela Companhia.

11 Obrigações por compra de participações - controladora

As obrigações por compra de participações se referem às aquisições das empresas Nordeste Segurança Eletrônica Ltda. e Digipro Processamento de Documentos e Valores Ltda. e as parcelas de longo prazo têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valores
2014	1.997
2015	1.997
2016	1.997
2017	1.996
	<u>7.987</u>

O montante devido pela aquisição das empresas é atualizado pela taxa equivalente a variação de 100% do CDI, sendo amortizado anualmente na proporção de 20% a cada período de 12 meses da assinatura do contrato.

12 Instrumentos financeiros - consolidado

Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2012
Empréstimos e recebíveis (Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas)	7.112
Total	<u><u>7.112</u></u>

Risco de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	2012
Passivo financeiro não derivativo	
Fornecedores	1.328
Debêntures	121.950
Obrigações por compra de participações	9.984
Partes relacionadas	10.850
Total	<u><u>144.112</u></u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Segue abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia:

31 de dezembro de 2012	Valor Contábil	12 meses ou menos	1 - 2 anos	Acima 2 Anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	1.328	1.328	-	-
Debêntures	121.950	28.700	26.666	66.584
Obrigações por compra de participações	9.984	1.997	3.994	3.993
Partes relacionadas	10.850	-	-	10.850
	144.112	32.025	30.660	81.427

Risco de mercado

Risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros com taxa variável era:

	2012
Ativos financeiros (Equivalentes de caixa)	898
Passivos financeiros (Obrigações por compra de participações e Debêntures)	131.934

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros, ao final do período de relatório, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

	Lucro ou prejuízo		Patrimônio líquido	
	100 pb aumento	100 pb diminuição	100 pb aumento	100 pb diminuição
Debêntures (CDI)	(1.215)	1.215	(1.215)	1.215

Valor justo

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	2012	
	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.220	2.220
Contas a receber de clientes	4.892	4.892
Debêntures	121.950	121.950
Fornecedores	1.328	1.328
Partes relacionadas	10.850	10.850

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Equivalentes de caixa* - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- *Contas a receber de clientes, Fornecedores e Partes relacionadas* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- *Debêntures* - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- *Nível 1*: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- *Nível 2*: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- *Nível 3*: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

<i>Em milhares de reais</i>	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
31 de dezembro 2012				
Ativo financeiro designado ao valor justo por meio do resultado	898	-	-	898
Total de ativos	898	-	-	898

13 Partes relacionadas

Controladora e controladora final

A controladora final da Companhia é a Prosegur Activa Holding S.L, sediada na Espanha. A Sociedade apresenta os seguintes valores de transação com partes relacionadas em 2012 e 2011:

	Controladora		Consolidado
	2012	2011	2012
Prosegur Brasil S.A Transp. de Valores e Segurança	9.621	1	10.850

As transações com partes relacionadas se referem substancialmente a contas correntes entre empresas do grupo, as quais são corrigidas pela TJLP. Os contratos de mútuos possuem data de vencimento por prazo indeterminado. Não há expectativa de realizar liquidação do saldo devedor em um prazo de um ano, desta forma o montante encontra-se apresentado no Passivo Não Circulante.

Remuneração de pessoal-chave da administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas é realizada pela empresa Prosegur Brasil S.A. – Transportadora de Valores e Segurança, pertencente ao mesmo grupo econômico.

14 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 50.000, era composto de ações nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionistas	Quant. ações Ordinárias	Valor (em R\$)
Prosegur Activa Holding S.L	97	48.500
Prosegur Companhia de Seguridad. S.A.	01	500
Prosegur Tecnol. Sist.Seg. Eletrônica e Incêndios Ltda.	02	1.000
Total	100	50.000

Reservas de lucros

- *Reserva legal*
É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, nos termos do artº 193 da Lei 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.
- *Reserva de retenção de lucros*
O saldo remanescente do lucro gerado no exercício de 2012, no montante de R\$ 4.733, permanece à disposição dos acionistas para deliberação em Assembléia Geral Ordinária.

Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Para o lucro líquido do exercício auferido no ano de 2012 não houve deliberação para distribuição de dividendos conforme ata da assembléia ordinária de 10 de setembro de 2013.

15 Receita operacional - consolidado

	2012
Receita bruta	30.263
Menos:	
Impostos sobre vendas	(4.105)
Devoluções e abatimentos	(522)
Total de receita líquida	25.636

16 Custos e despesas operacionais - consolidado

A companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir, o detalhamento do resultado por natureza.

Custos e despesas por função

	2012
Custo dos serviços prestados	(15.096)
Despesas comerciais	(3.883)
Despesas gerais e administrativas	(4.685)
Total de Custos e Despesas Operacionais	<u>(23.664)</u>

Custos e despesas por natureza

	2012
Custos e despesas com pessoal	(9.818)
Serviços de terceiros contratados	(3.487)
Amortização do intangível	(1.021)
Outros custos e despesas operacionais	(9.338)
Total de Custos e Despesas Operacionais	<u>(23.664)</u>

17 Receitas financeiras e despesas financeiras reconhecidas na demonstração de resultados – consolidado

	2012
Juros sobre aplicações financeiras	3.072
Variação cambial ativa (a)	10.971
Outras receitas financeiras	355
Receitas financeiras	<u>14.398</u>
Despesas de juros (b)	(9.112)
Despesas com comissão	(249)
Variação cambial passiva	(36)
Outras despesas financeiras	(621)
Despesas financeiras	<u>(10.018)</u>
Receitas financeiras líquidas	<u>4.380</u>

- (a) Variação cambial advinda do contrato de mútuo entre a Prosegur Activa Alarmes S.A. (mutuante) e a Prosegur Compania de Seguridad, S.A. (mutuaria), fixado em euros, que entrou em vigor no dia 18 de julho de 2012 e que foi cedido a Prosegur Holding S.A. em dezembro de 2012.
- (b) Juros incorridos principalmente em função das debêntures emitidas pela Prosegur Activa Alarmes S.A.

Não há eliminações entre controladora e investidas em despesas e receitas financeiras reconhecidas nas demonstrações do resultado do exercício.

18 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	Consolidado
	2012	2012
Lucro contábil antes dos impostos	5.988	6.352
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	2.036	2.160
Adições / exclusões permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	(766)	-
Outras exclusões	(24)	(550)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.246	1.610
Alíquota efetiva	21%	25%

DIRETORIA

Carlos Eduardo Escobal

Alberto Minazzoli

Alberto Croso

Denilson Colodetti Pinheiro

Responsável Técnico

Ricardo S. de Alencar Arraes
Gerente Corporativo Contábil Fiscal
CRC-MG 050.026/O-6